



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA

Unidade Descentralizada de Campos Sales - UDCS

Curso de Licenciatura Plena em Matemática

ANAIIS DA SEMANA DA MATEMÁTICA DA URCA/UD CAMPOS SALES (ISSN 2448-3230)

GESTÃO DEMOCRÁTICA: UMA ABORDAGEM NECESSÁRIA NO CONTEXTO ESCOLAR

Magda Maria de Oliveira¹
Geanne Maria Costa Torres²

Resumo

A gestão democrática no cenário da política educacional brasileira vem, nos últimos anos, contribuindo para a condução de ações em prol de comunidade escolar, por meio da interação entre os diversos atores envolvidos no processo. Posto isso, este estudo tem por objetivo analisar a gestão democrática numa Escola Pública no interior do Estado do Ceará. Trata-se de um relato de experiência vivenciado no período de outubro a novembro de 2016 no município de Campos Sales, Estado do Ceará. Esta vivência deu-se com cinco profissionais que atuam no serviço, por meio da aplicação de um questionário, contendo quatro questões, sendo analisadas através da categorização das falas dos participantes, subsidiadas pela literatura pertinente. Os resultados do estudo evidenciam que a gestão democrática contribui para o direcionamento de todas as ações em prol de sua comunidade escolar, através da interação entre os diversos atores envolvidos no processo, necessitando, portanto, de transparência, autonomia, participação, envolvimento coletivo e diálogo para uma gestão democrática efetiva e eficaz. Além disso, provoca mudanças significativas no saber-fazer, alicerçando novas habilidades e competências para atuar de forma democrática e participação no contexto escolar. Conclui-se, então, que a gestão democrática e participativa dá abertura a novos caminhos, oportunizando que todos participem das decisões relacionadas a escola, democratizando a ação educativa com vistas à melhoria na qualidade do ensino.

Palavras-chave: Gestão Escolar. Educação. Democracia. Participação.

Abstract

In recent years, democratic management in the Brazilian educational policy has been contributing to the conduct of actions in favor of the school community, through interaction among the various actors involved in the process. Thus, this study aims to analyze democratic management in a Public School in the country of the State of Ceará. This is an experience report from October to November 2016 in the city of Campos Sales, State of Ceará. This experiment was carried out with five professionals who work in the service, through the

¹ Pedagoga. Especialista em Planejamento Escolar (UNIVERSO) e em Gestão Escolar (UDESC). Mestranda em Educação, pelo Anne Sullivan University (ASU), Diretora da EEEP Presidente Médici, Campos Sales - CE.

² Enfermeira. Especialista em Docência em Educação Profissional nos Níveis Básico e Técnico (IFCE). Mestre em Saúde da Família, pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Professora da EEEP Presidente Médici, Campos Sales - CE.



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA

Unidade Descentralizada de Campos Sales - UDCS

Curso de Licenciatura Plena em Matemática

ANAIIS DA SEMANA DA MATEMÁTICA DA URCA/UD CAMPOS SALES (ISSN 2448-3230)

application of a questionnaire, containing four questions, being analyzed through the categorization of the speeches of the participants, subsidized by the pertinent literature. The results of the study show that democratic management contributes to the direction of all actions in favor of its school community, through the interaction between the various actors involved in the process, thus requiring transparency, autonomy, participation, collective involvement and dialogue for an effective democratic management. In addition, it causes significant changes in the know-how, grounding new skills and competencies to act in a democratic way and participation in the school context. It is concluded, then, that democratic and participatory management opens up new paths, allowing everyone to participate in decisions related to school, democratizing the educational action with a view to improving the quality of teaching.

Keywords: School management. Education. Democracy. Participation.

Introdução

Nos últimos anos vem se discutindo e buscando desenvolver nas Instituições de Ensino estratégias que visam a construção de uma gestão democrática. Diante disso, torna-se necessário proporcionar aos gestores condições, competências e habilidades para desenvolver uma gestão democrática e participativa.

Trabalhar tendo como foco um ambiente democrático na escola reveste-se de inúmeros entraves que limitam a efetivação desse processo, por exemplo, a ausência de esforço coletivo e a falta da definição dos objetivos pedagógicos a serem alcançados. A verdadeira ideia de gestão democrática muitas vezes não é trabalhada na prática com os partícipes da escola, ficando a questão tratada apenas no plano teórico, ou seja, muitas vezes as ações são efetivadas apenas no papel, não tendo a participação ativa das pessoas envolvidas na prática das ações, muitas vezes por não saber como se envolver.

Neste contexto, o caminho a ser percorrido é a descentralização, ou seja, o compartilhamento de responsabilidades com alunos, pais, professores e funcionários, para de fato constituir-se em uma gestão democrática (PARO, 2008). Isso permite distribuir competências, favorecendo maior autonomia e participação de todos os envolvidos no processo educativo, proporcionando mudanças significativas para a construção de uma gestão mais igualitária e participativa.



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA

Unidade Descentralizada de Campos Sales - UDCS

Curso de Licenciatura Plena em Matemática

ANAIIS DA SEMANA DA MATEMÁTICA DA URCA/UD CAMPOS SALES (ISSN 2448-3230)

Partindo dessa premissa, a gestão democrática exige a compreensão em profundidade dos problemas postos pela prática pedagógica. Ela visa romper com a separação entre concepção e execução, entre o pensar e o fazer, entre a teoria e a prática. Busca resgatar o controle do processo e do produto do trabalho pelos educadores (VEIGA, 1997). E GADOTTI (2004) acrescenta que efetivar uma gestão democrática implica na participação de todos os segmentos da comunidade escolar levando à construção de espaços dinâmicos, marcados pela diversidade e pelos distintos modos de compreender a escola.

Então, necessário se faz a escola repensar a sua função social na formação de cidadãos críticos, participativos, questionadores e atuantes, mostrar a importância, benefícios e características da Gestão Escolar Democrática, por entender que a mesma ajuda na interação, colaboração e participação entre escola e comunidade, em prol dos mesmos objetivos e metas constituídas e legitimadas por uma gestão democrática.

A gestão participativa passa pela democratização e natureza social da escola, não se limitando apenas aos processos transparentes e democráticos concernentes à função administrativa, liga-se, porém, a um processo mais amplo de extensão da cidadania social - a cidadania educacional. Para GADOTTI (2004), a participação e a democratização num sistema público de ensino são a forma mais prática de formação para cidadania.

Diante disso, o sucesso da gestão e a construção da educação de qualidade dependem da participação, colaboração de toda a equipe escolar e, principalmente, de suas lideranças que precisam trabalhar com os professores a organização da escola para promover o desenvolvimento e a aprendizagem da clientela que frequenta a mesma.

A gestão democrática faz parte dessa caminhada no cenário da Educação no Brasil, contribuindo para o direcionamento de todas as ações em prol de sua comunidade escolar, através da interação entre os diversos atores envolvidos no processo. E, por ser uma questão interessante, mereceu este estudo, configurando-se numa tentativa de estimular uma reflexão da gestão escolar democrática, com o intuito de que todos que militam na educação compreendam que uma gestão democrática verdadeira só acontece quando todos se unem e percebem a sua importância e necessidade. Diante disso, justifica-se a escolha deste tema por tratar-se de uma abordagem que ganha importância na área da gestão escolar, possibilitando reflexões sobre a prática de gestores e demais profissionais da educação.



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA

Unidade Descentralizada de Campos Sales - UDCS

Curso de Licenciatura Plena em Matemática

ANAIIS DA SEMANA DA MATEMÁTICA DA URCA/UD CAMPOS SALES (ISSN 2448-3230)

Devido à magnitude que representa a referida temática, entende-se que todos os esforços devem ser feitos no sentido de fortalecer as questões relacionadas ao processo democrático na gestão escolar, para que as instituições educacionais articuladas com outras organizações participem da construção de uma sociedade fundada na justiça social, na igualdade, na democracia e na ética.

Assim a escola não pode ser mais uma instituição isolada em si mesma. Compreende-se que a escola deverá estar mobilizada com os atores sociais dentro e fora do ambiente escolar. Na escola de gestão democrática o gestor é o sujeito que facilita a interação e participação da escola com a comunidade, de forma que a escola seja aberta a propostas inovadoras de forma participativa e democrática, visando o bem comum de toda comunidade (LIBÂNEO, 2004).

No decorrer da prática enquanto gestora educacional evidencia-se entraves para uma efetiva gestão democrática, no entanto, relatar a sua importância na construção dos coletivos, motivando a equipe para que todos caminhem em busca de uma gestão democrática e participativa, possibilita a promoção de um ensino aprendizagem com qualidade e envolvimento de todos, fundamental para o avanço da sociedade que planeja ser mais justa e igualitária.

Nesta perspectiva, o estudo se fundamentou na seguinte questão norteadora: Como acontece a gestão democrática no ensino público? Considerando este questionamento, estabeleceu-se como objetivo: Analisar a gestão democrática numa Escola Pública no interior do Estado do Ceará.

E por esse direcionamento, considera-se este tema relevante, por constituir-se numa prática que deve priorizar o desenvolvimento integrado de todos os agentes envolvidos no processo pedagógico, com o intuito de provocar mudanças significativas vistas a alcançar melhor e mais democraticamente os objetivos da escola, os quais se focalizam na qualidade dos processos de ensino e aprendizagem.

Metodologia



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA

Unidade Descentralizada de Campos Sales - UDCS

Curso de Licenciatura Plena em Matemática

ANAIAS DA SEMANA DA MATEMÁTICA DA URCA/UD CAMPOS SALES (ISSN 2448-3230)

O estudo é um relato de experiência com abordagem qualitativa vivenciada a partir do estímulo do Seminário Temático: Política Educacional: Tendências, do Mestrado em Educação, pelo Anne Sullivan University (ASU), com o propósito de propor medidas que busquem aprimorar a gestão escolar, o sucesso da instituição e o potencial da democratização para o alcance de resultados efetivos e significativos na escola.

Participaram do estudo, cinco profissionais de nível superior que atuam na Educação Estadual de Educação Profissional Presidente Médici, do Município de Campos Sales, Ceará, no período de outubro a novembro de 2016, sendo pertencentes a base comum, um de cada área do conhecimento; e o outro, da base técnica. O contato com os entrevistados foi escolhido pelas autoras, tecendo os esclarecimentos necessários, onde se mostraram receptivos e aceitaram participar da pesquisa.

Para o alcance do objetivo proposto foi aplicado um questionário com os profissionais, composto por 04 (quatro) questões abertas. LAKATOS E MARCONI (1991) reforçam que este instrumento permite esclarecimentos verbais adicionais às questões de entendimento mais difícil. Para SEVERINO (2000) o questionário consiste em traduzir os objetivos da pesquisa em perguntas claras e objetivas.

Obedecendo-se aos princípios dessa trajetória metodológica, realizou-se uma análise reflexiva por meio da literatura referente ao tema, explorando cada questão do questionário e aprofundando a discussão sobre o referido assunto, a partir do ponto de vista pessoal de cada informante, além das nossas percepções e reflexões.

Durante o estudo, não foi necessária a aprovação no Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos, pois se trata de um relato de experiência. Respeitou-se aos princípios éticos contidos na Resolução 466/2012, que norteia a ética na pesquisa com seres humanos. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Ao preconizar a ética em pesquisa, os entrevistados foram simbolizados por nomes de flores para salvaguardar o anonimato.

Resultados e Discussões



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA

Unidade Descentralizada de Campos Sales - UDCS

Curso de Licenciatura Plena em Matemática

ANAIIS DA SEMANA DA MATEMÁTICA DA URCA/UD CAMPOS SALES (ISSN 2448-3230)

Com o intuito de analisar a visão dos profissionais sobre a Gestão Democrática, foram entrevistados 05 (cinco) profissionais que atuam na EEEP Presidente Médici, no Município de Campos Sales, Estado do Ceará.

Inicialmente, indagou-se: *Para você, o que significa Gestão Democrática?* Para dar ênfase a esta questão, eis as narrativas que emergiram dos entrevistados e que se mostraram bastante significativas:

É a gestão que ocorre de forma aberta ao diálogo, com a participação da população escolar, com mediação administrativa, pedagógica e educacional com exposição de conhecimento, ouvindo e respeitando opiniões e decisões [Bromélia];

É a junção entre instrumentos formais, como: eleição de Direção, Conselho Escolar e práticas efetivas de participação [Cravo Branco];

É uma forma de administrar de maneira que possibilite a participação de todos que fazem parte da instituição com transparência e democracia [Flor de Lótus].

Pela consistência das respostas elencadas, percebe-se que os profissionais demonstram concepções pertinentes sobre Gestão Democrática. Partindo dessa premissa, CURY (2000) assegura que a democracia deve ser o eixo que direciona as ações. Uma gestão democrática e participativa perpassa por todos os segmentos que compõem a escola, tanto administrativo quanto financeiro e pedagógico.

Neste contexto, percebe-se que os profissionais compreendem a importância da Gestão Democrática para fortalecer as ações e serviços educacionais à população, destacando a participação de todos e aplicabilidade dos instrumentos legais para que avancem na implementação das ações coletivas. Em sendo assim, MEDEIROS (2003) reitera que a gestão democrática da educação formal está associada ao estabelecimento de mecanismos legais e institucionais e à organização de ações que desencadeiem a participação social.

Os diálogos demonstram que Bromélia destaca a importância do diálogo e da participação que, quando agregado aos aspectos político-pedagógico, transformam as práticas, substanciais para fundamentais para um novo pensar, agir e atuar na Educação. Para LIBÂNEO (2004), a participação é o principal meio de assegurar a gestão democrática, possibilitando o envolvimento de todos os integrantes da escola no processo de tomada de decisões e no funcionamento da organização escolar.

Diante disso, a gestão democrática participativa exige uma mudança de mentalidade de todos os membros da comunidade escolar, pois,



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA

Unidade Descentralizada de Campos Sales - UDCS

Curso de Licenciatura Plena em Matemática

ANAIIS DA SEMANA DA MATEMÁTICA DA URCA/UD CAMPOS SALES (ISSN 2448-3230)

A democratização da gestão da escola constitui-se numa das tendências atuais mais fortes do sistema educacional, apesar da resistência oferecida pelo corporativismo das organizações de educadores e pela burocracia instalada nos aparelhos de estado, muitas vezes associados na luta contra a inovação educacional (GADOTTI, 1994, p. 6).

Nesse contexto, para que ocorra a Gestão Democrática na Escola é preciso ter transparência, impessoalidade, autonomia, participação, envolvimento coletivo e diálogo.

Dando continuidade a análise, perguntou-se aos entrevistados: *Como se vive a Gestão Democrática na Escola?* Eis os depoimentos que surgiram dos entrevistados:

Através de decisões tomadas e ações que envolvam professores, estudantes, funcionários, pais e toda comunidade ao redor da Escola [Girassol];

De forma coletiva, com condições de igualdade [Jasmim];

Lidando com as diferentes opiniões e conflitos, conduzindo o trabalho através do diálogo, garantindo a liberdade de expressão [Cravo Branco];

De forma coletiva, pois o envolvimento de todos que fazem parte da Escola é fundamental na construção dessa Gestão Democrática e depende também de boa convivência [Flor de Lótus].

Pelas falas dos entrevistados, evidenciam-se como os profissionais vivenciam a Gestão Democrática na Escola, destacando o diálogo, respeito às diferenças, liberdade de expressão, a cooperação e o trabalho coletivo com fundamentais para a garantia dos processos democráticos.

GADOTTI (2004, p. 46) afirma que,

Há pelo menos duas razões que justificam a implantação de um processo de gestão democrática. “A primeira dessas razões é porque a escola deve formar para a cidadania e a segunda razão consiste no fato de que a gestão democrática pode melhorar o que é específico da escola: o ensino. A participação pertence à própria natureza do ato pedagógico”.

Na gestão democrática de uma escola, o foco fundamental é a capacidade de trabalhar em equipe, inovando as práticas pedagógicas de forma planejada e articulada que motivem e estimulem o encontro entre os profissionais da instituição para a produção de uma educação integral e de qualidade. Para isso, necessário se faz que cada membro da escola, sejam alunos,



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA

Unidade Descentralizada de Campos Sales - UDCS

Curso de Licenciatura Plena em Matemática

ANAIIS DA SEMANA DA MATEMÁTICA DA URCA/UD CAMPOS SALES (ISSN 2448-3230)

professores, funcionários e comunidade para a construção de uma gestão mais coletiva, participativa e democrática.

Isso é evidenciado na fala de Flor de Lótus, quando reforça que a gestão democrática deve ocorrer de forma coletiva na escola, com a participação de todos. E para TEIXEIRA (2005), a participação, por sua vez, possibilita a interação, a integração, a co-responsabilidade, desde as etapas do planejamento até a execução das ações propostas, isto de todos os envolvidos no cotidiano escolar.

ROMÃO (1997) acrescenta que os caminhos para implantação de uma gestão democrática e participativa necessitam, não depende só dos convites aos participantes do processo, mas, sim da geração de condições para que os mesmos se insiram no processo.

No Brasil, a escola pública passou a ter a perspectiva de gestão democrática a partir da Constituição de 1988, também denominada “Constituição Cidadã”, na qual se enunciou, como um dos princípios básicos do ensino, “a gestão democrática do ensino público, na forma da lei” (BRASIL, 1998, p.108).

Neste contexto, a gestão democrática já está consagrada, por isso todos que militam na Educação devem envolver os segmentos interessados no fortalecimento dessa proposta coletiva, juntamente com uma equipe totalmente inteirada com os assuntos propostos pela escola, com o propósito de alcançar resultados consistentes e, conseqüentemente, eficazes para a comunidade escolar.

Ao se referir sobre *A Gestão Democrática favorece refletir sobre a prática educativa? Justifique sua resposta.* Os profissionais abordaram, através de suas falas, os seguintes depoimentos:

Sim. A Gestão Democrática está associada ao estabelecimento de mecanismos legais e institucionais, ao reconhecimento da importância da educação na democratização [Bromélia];

Sim. Isso é uma característica principal na educação nos dias atuais, pois só existindo democracia poderá ser formado um indivíduo crítico e reflexivo na sociedade atual, passando por um processo pedagógico verdadeiro e consistente [Jasmin];

Sim. O ambiente escolar é aquele que promove o desenvolvimento do aluno. Portanto, a prática educativa se dá através da Gestão Democrática onde todos os membros da Escola assumem compromisso com essa prática educativa [Girassol];

Sim. O ambiente escolar também tem que ser democrático, os alunos necessitam expor suas necessidades de aprendizagem e suas opiniões também devem ser respeitadas [Cravo Branco].



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA

Unidade Descentralizada de Campos Sales - UDCS

Curso de Licenciatura Plena em Matemática

ANAIIS DA SEMANA DA MATEMÁTICA DA URCA/UD CAMPOS SALES (ISSN 2448-3230)

Para tanto, é preciso ampliar a democracia com a participação ativa da sociedade nos diversos espaços sociais. No entanto, a escola é um desses espaços, pois a gestão escolar democrática é uma forma de democracia participativa que favorece o exercício da cidadania consciente e comprometida com os interesses da maior parte da sociedade.

Com bem relatou Girassol, a gestão democrática promove o desenvolvimento do aluno. E isso pode ser corroborado por PARO (2000), quando destaca que a gestão democrática favorece a qualidade do ensino e da aprendizagem, uma vez que está aberta à participação de todos os sujeitos envolvidos no processo de ensino/aprendizagem.

Na escola de gestão democrática, deve haver a interação e participação da escola com a comunidade, de forma que a escola seja aberta a propostas inovadoras de forma participativa e democrática, visando o bem comum de toda comunidade.

Entendendo sobretudo que a democracia possibilita a garantia de direitos fundamentais, como o de ir e vir, de expressar opinião, de fazer valer a opinião e a vontade da maioria, entende-se isto como sendo a vontade popular, inquestionavelmente soberana, mesmo em um ambiente hierarquizado, devido aos diferentes papéis que cada componente da comunidade escolar exercem (LUCK, 2000, p. 36).

Assim, a gestão democrática deve ser participativa e, acima de tudo, respeitar todos os integrantes do processo escolar. Esta visão de gestão é um bom começo para se investir em uma educação de qualidade voltada para a formação de todos os indivíduos.

Par fecharmos a visão dos profissionais acerca da Gestão Democrática, a última questão retrata sobre: *O que é importante para que ocorra uma Gestão Democrática de sucesso?* Verificou-se os relatos que podem ser reforçados através das falas dos entrevistados:

A descentralização, onde as decisões devem ser elaboradas e executadas em conjunto, bem como a participação de todos e a transparência nas ações e decisões [Flor de Lótus];

Compromisso, empenho e a dedicação de todos que fazem parte da Instituição [Girassol];

Uma Gestão Democrática de sucesso só acontece quando todos se unem e percebem a sua importância e necessidade [Bromélia];



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA

Unidade Descentralizada de Campos Sales - UDCS

Curso de Licenciatura Plena em Matemática

ANAIIS DA SEMANA DA MATEMÁTICA DA URCA/UD CAMPOS SALES (ISSN 2448-3230)

Alcance de objetivos educacionais, o diálogo, a ética profissional, o companheirismo e empenho coletivo para que ocorra, de forma satisfatória, o processo de ensino-aprendizagem [Cravo Branco].

De um modo geral, os entrevistados demonstraram que para acontecer uma gestão democrática de sucesso, deve haver descentralização, participação, autonomia, compromisso, empenho e ética profissional de todos que estão envolvidos com a comunidade escolar.

A gestão democrática da educação é, ao mesmo tempo, por injunção da nossa Constituição (art. 37) (BRASIL, 1988): transparência e impessoalidade, autonomia e participação, liderança e trabalho coletivo, representatividade e competência. Voltada para um processo de decisão baseado na participação e na deliberação pública, a gestão democrática expressa um anseio de crescimento dos indivíduos como cidadãos e do crescimento da sociedade enquanto sociedade democrática (CURY, 2007, p. 12).

Ainda avaliando as entrevistas referentes a este quesito, percebemos um elemento essencial dentro do processo de gestão democrática, sendo este implicitamente identificado por Bromélia, quando respondeu que a gestão democrática de sucesso “é a gestão onde todos se unem e percebem a sua importância e necessidade”.

Sobre a importância dessa fala, CURY (2002), destaca que a educação escolar pode contribuir para a democracia não apenas pela formação do cidadão crítico e participativo, mas também por ser ela própria um lugar onde se põe em prática a vivência do que se propõe nos objetivos: desenvolvimento da autonomia do pensamento, iniciativa, liderança, participação nas decisões.

A gestão democrática implica na efetivação de novos processos de organização e gestão. Nesse sentido, todos os elementos pontuados pelos entrevistados constituem bandeiras fundamentais a serem implementadas pelos diferentes atores que constroem o cotidiano escolar.

Dessa forma, para que uma gestão seja democrática deve-se trabalhar a consciência, primando pela coletividade, com vistas a uma educação de qualidade. Para LIBÂNEO (2005, p. 118),

A educação de qualidade é aquela mediante a qual a escola promove, para todos, o domínio dos conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades cognitivas e efetivas indispensáveis ao atendimento de necessidades individuais e sociais dos alunos, bem como a inserção no mundo e a constituição da cidadania também como poder de participação, tendo em vista a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA

Unidade Descentralizada de Campos Sales - UDCS

Curso de Licenciatura Plena em Matemática

ANAIIS DA SEMANA DA MATEMÁTICA DA URCA/UD CAMPOS SALES (ISSN 2448-3230)

Quando se defende uma gestão democrática devem ser criados os mecanismos para que ela se efetue. Além disso, todos devem estar preparados para assumir seu papel em uma sociedade que alcance a democracia em toda a sua plenitude. utonomia

Na nossa concepção, a abordagem sobre Gestão Democrática na Escola é necessária e fundamental, contribuindo para um clima de trabalho mais harmonioso e favorável para maior aproximação entre diretor, coordenadores, professores, funcionários, alunos e pais, bem como para permear novos caminhos que provoquem mudanças significativas no saber-fazer, alicerçando novas habilidades e competências para atuar de forma democrática e participação no contexto escolar.

Considerações Finais

Baseado nos resultados relatados pelos entrevistados, conclui-se que a gestão democrática na escola é de suma importância, pois contribui para uma educação criadora e baseada no engajamento social.

No desenvolvimento desta experiência, por meio de pesquisa bibliográfica e de campo, pode-se perceber que a gestão democrática deve acontecer através no diálogo, no compartilhamento de ideias, no sentido crescente e nas ações coletivas que garante melhor qualidade de vida para todos.

Assim sendo, um dos requisitos básicos para uma gestão compartilhada é a participação, que contribui para o crescimento das habilidades, conhecimentos e atitudes que se traduzem na conquista da autonomia escolar. Além disso, promove o sucesso do educando em sintonia com as transformações e conhecimentos que a sociedade impõe a cada dia.

Para a gestão escolar ser efetivamente democrática, precisa da ampla participação dos representantes dos diferentes segmentos da escola nas decisões administrativo-pedagógicas ali envolvidas, possibilitando mudanças fundamentais para melhoria da qualidade da educação.

Diante disso, a gestão democrática e participativa dá abertura a novos caminhos, oportunizando que todos participem das decisões relacionadas a escola, democratizando a ação educativa com vistas à melhoria de qualidade de ensino.



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA
Unidade Descentralizada de Campos Sales - UDCS
Curso de Licenciatura Plena em Matemática

ANAIIS DA SEMANA DA MATEMÁTICA DA URCA/UD CAMPOS SALES (ISSN 2448-3230)

Com os dados coligidos e analisados, percebeu-se que os profissionais entrevistados reconhecem a importância da gestão democrática e participativa, reforçando a importância da corresponsabilidade de diferentes segmentos para o sucesso da escola enquanto instituição democrática e aberta a comunidade.

Contudo, o propósito desse trabalho é de promover um despertar para a importância da gestão democrática, que visa uma aprendizagem de qualidade, através da participação de todos, para que aconteça uma verdadeira interação e exercício de democracia e, conseqüentemente, uma educação significativa e formadora do educando.

Assim, os princípios norteadores da gestão democrática e participativa devem ser perseguidos por todos que militam na área da educação, pois são referenciais que devem nortear e fortalecer a nossa prática.

Referências

CURY, C. R. J. **Legislação Educacional Brasileira**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

_____. A gestão democrática na escola e o direito à educação. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 23, n. 3, p. 483-495, set./dez. 2007.

PARO V. **Administração escolar: introdução crítica**. 15. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2008.

GADOTTI, M. **Pressupostos do projeto pedagógico**. In. Conferência Nacional de Educação para Todos, vol. 1. Anais. Brasília: MEC, 1994.

_____. **Escola Cidadã**. São Paulo: Cortez, 2004.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. 3 ed. rev. amp. São Paulo: Atlas, 1991. 249p.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5 ed. revisada e ampliada, Goiânia Alternativa, 2004.

_____. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2005.

LUCK, H. **A escola Participativa: o trabalho do gestor escolar**. 4 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA
Unidade Descentralizada de Campos Sales - UDCS
Curso de Licenciatura Plena em Matemática

ANAIIS DA SEMANA DA MATEMÁTICA DA URCA/UD CAMPOS SALES (ISSN 2448-3230)

MEDEIROS, I. L. **A gestão democrática na rede municipal de educação de Porto Alegre, de 1989 a 2000 - a tensão entre reforma e mudança.** Porto Alegre: UFRGS, 2003.

Dissertação (Mestrado em Educação). Porto Alegre, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2003.

ROMÃO, J. **Autonomia da escola: princípios e propostas.** São Paulo: Cortez, 1997.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 21 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

TEIXEIRA, A. C. C. (Org.). **Os sentidos da democracia e da participação.** São Paulo: Instituto, Pólis, 2005.

VEIGA, I. P. A. (Org.) **Projeto Político Pedagógico – Uma Construção Possível.** Campinas, SP: Papyrus, 1997.